

# *LSPA*

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional  
para 2009**

**Situação em novembro de 2008**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**  
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Luiz Fernando Souto Fortes**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sérgio da Costa Côrtes (interino)**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária  
**Flavio Pinto Bolliger**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO  
SISTEMÁTICO  
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2009  
VOLUME 18 SUPLEMENTO  
NOVEMBRO – 2008**

**Pesquisa Mensal de Previsão  
e Acompanhamento  
das Safras Agrícolas  
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro  
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA  
**Flavio Pinto Bolliger**

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

**Mauro André Ratzsch de Andreazzi**

EQUIPE

**Carlos Alfredo Barreto Guedes**  
**Herberto da Costa Araújo**  
**Márcia Mota Passos**  
**Mário Antônio de Souza**  
**Neuton Alves Rocha**  
**Paulo Renato Monassa Corrêa**  
**Roberto Verone Ferry**  
**Thereza Christina Villela Branco**  
**Vitor Longo da Silva Filho**  
**Wagner Lopes Soares**

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca  
31:338.43(81)  
RJ-IBGE/89-19  
31:633/635(81)

CDU

ver.

## APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2008, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2009.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticales, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2009" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2008 e a área a ser colhida para a safra/2009, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2009, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2008.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2008**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ..... I

COMENTÁRIOS SOBRE O PROGNÓSTICO PARA A SAFRA/2009 ..... V

### TABELAS

- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 2º Prognóstico e Projeção para a safra 2009 - Brasil..... XXII
- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2008 e 2009 - Brasil e Grandes Regiões..... XXIII
- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2008 e 2009 - Brasil e Grandes Regiões ..... XXIV
- Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2008 e das estimativas para a safra 2009 - Brasil ..... 1
- Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos novembro/outubro - safra 2009 - Brasil ..... 2
  
- Produtos
  - Algodão herbáceo (em caroço) ..... 2
  - Amendoim (em casca) 1ª safra ..... 3
  - Arroz (em casca) ..... 4
  - Batata-inglesa 1ª safra ..... 6
  - Cebola ..... 7
  - Feijão (em grão) 1ª safra ..... 8
  - Fumo (em folha) ..... 10
  - Mandioca ..... 11
  - Milho (em grão) 1ª safra ..... 12
  - Soja (em grão) ..... 14

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2008**



**COMENTÁRIOS SOBRE O  
PROGNÓSTICO PARA A SAFRA/2009**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2008**

### **Prognóstico para a safra de 2009**

O IBGE realizou, em novembro, o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2009, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2009, os valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas.

Assim, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2009, é estimada em 140,2 milhões de toneladas, menor 3,8% que a obtida em 2008. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 78,0% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 22,0% do valor total. A avaliação inicial da área de cereais, leguminosas e oleaginosas a ser colhida é de 47,6 milhões de hectares, maior 0,9% que a da safra de 2008 que foi de 47,2 milhões de hectares.

Já quando considerados apenas os dez produtos selecionados para o prognóstico, a área a ser colhida é de 39,4 milhões de hectares, superior em 0,5% à de 2008, que foi de 39,2 milhões de hectares.

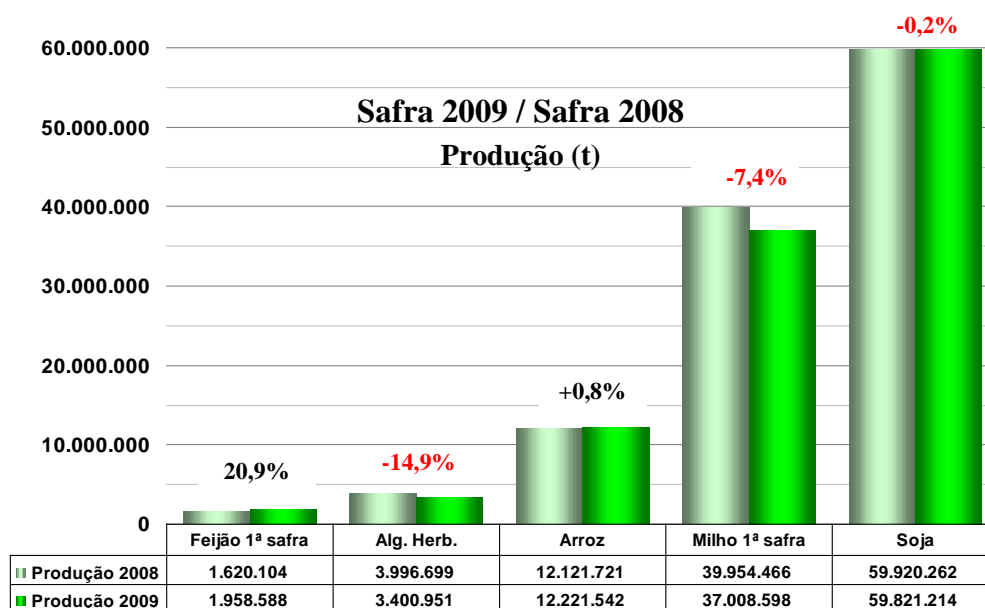
Dentre os dez produtos investigados, cinco apresentam variação positiva em relação à área colhida em 2008: arroz em casca (0,4%), cebola (2,0%), feijão em grão 1ª safra (14,1%), fumo em folha (2,6%) e soja em grão (0,3%). Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (13,3%), amendoim em casca 1ª safra (2,9%), batata-inglesa 1ª safra (2,0%), mandioca (0,8%) e o milho em grão 1ª safra (0,5%).

Com relação às produções esperadas, apresentam variação positiva os seguintes produtos: arroz em casca (0,8%), cebola (7,4%), feijão em grão 1ª safra (20,9%), fumo em folha (4,4%) e mandioca com variação absoluta de 756 toneladas. Com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (14,9%), amendoim em casca 1ª safra (6,7%), batata-inglesa 1ª safra (2,3%), milho 1ª safra (7,4%) e soja em grão (0,2%).

\* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2008



O segundo prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 3,4 milhões de toneladas, contra 4,0 milhões de toneladas obtidas em 2008, mostrando uma retração de 14,9%. Este decréscimo de produção se deve, basicamente, à diminuição da área cultivada, como consequência do desestímulo dos produtores em cultivarem o produto em face dos altos custos de produção, dificuldades de financiamentos e das baixas cotações da pluma. Todas as Unidades da Federação registraram declínio no cultivo sendo que o Mato Grosso, principal produtor, que participa com 48,8% da produção nacional, reduziu 20,9% a área a ser colhida e 20,4% a produção esperada. Neste Estado, a estimativa inicial de plantio não se confirmou ampliando a tendência de queda.

Nesta atual avaliação nacional para 2009, a produção esperada de arroz é de 12,2 milhões de toneladas, superior 0,8% à obtida em 2008. Este ganho se deve, especialmente ao Rio Grande do Sul, principal produtor, que mostra um incremento de 3,0% na produção esperada e 1,6% na área. O Mato Grosso, principal estado produtor de arroz no Centro-Oeste, apresenta um incremento na área de 1,4%. Tal fato é decorrente das atuais boas cotações do produto e oportunidades de exportação recentemente verificadas. Além disso, o arroz tem custo de produção inferior ao da soja, conta com variedades produtivas adaptadas ao cultivo de sequeiro e as condições meteorológicas se apresentam favoráveis. Vale destacar ainda que em Santa Catarina, nas microrregiões de Joinville, Blumenau, Itajaí e Tijucas, já se registra redução no rendimento médio tendo em vista as chuvas excessivas (com enchentes, alagamentos e desmoronamentos) que assolaram o Estado. Esses dados deverão ser revistos nos próximos levantamentos.

O segundo prognóstico para a safra nacional de feijão das águas em 2009, aponta para a produção esperada de cerca de 2,0 milhões de toneladas, superando

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

em 20,9% a produção alcançada em 2008, quando foi colhido um volume de 1,6 milhão de toneladas. A situação é oposta a encontrada no mesmo período do ano anterior. No momento, as condições climáticas são satisfatórias e os preços bem superiores aos registrados naquela ocasião.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 37,0 milhões de toneladas, inferior em 7,4% à observada em 2008, devido à retração na área total plantada (2,8%), como também, a menor expectativa de rendimento (6,9%), passando de 3.961 kg/ha para 3.946 kg/ha. Conforme já observado no primeiro prognóstico, os números desfavoráveis para essa safra são decorrentes dos elevados custos de produção e da baixa cotação que o produto vem apresentando frente aos estoques existentes.

O segundo prognóstico de soja praticamente mantém o quadro anterior. Para 2009, a produção esperada de 59,8 milhões de toneladas, mostra inexpressiva variação negativa de 0,2% em comparação ao volume obtido em 2008. A área a ser colhida registra um acréscimo de 0,3%, enquanto o rendimento esperado apresenta um decréscimo de 0,5%, sendo respectivamente, 21,3 milhões de hectares e 2.803 kg/ha.

Os principais estados produtores de grãos, até o momento, apresentam normalidade climática e confirmam tendência de implantação de uma safra com uma área pouco superior a deste ano, mas com uma produção menor, por conta dos rendimentos médios esperados, em face dos preços dos insumos, especialmente fertilizantes, numa situação de incerteza em relação às condições futuras de comercialização (preço e mercado).

Por outro lado, registram-se as primeiras reavaliações decorrentes das irregularidades no clima, ocorridas, principalmente, no estado de Santa Catarina.

### **Algodão Herbáceo (em caroço)**

A segunda avaliação de campo para a cultura do algodão na safra 2009, aponta uma área plantada ou a plantar de 921.270 ha, inferior 13,6% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 3.400.951 t, menor 14,9%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.692 kg/ha. Comparativamente ao primeiro prognóstico, houve reduções na área (4,6%) e produção (4,7%). Como se observa, acentua-se a tendência de queda para essa safra devido, principalmente, à retração da área cultivada, como conseqüência do desestímulo dos produtores em cultivarem o produto em face dos altos preços dos insumos e da queda das cotações da pluma. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 99,4% da produção nacional prevista de algodão enquanto as projeções realizadas respondem por apenas 0,6% do valor total.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 426.735 ha e a produção esperada de 1.658.295 t são inferiores às registradas em 2008 em 20,9% e 20,4%, respectivamente. Frente ao primeiro levantamento houve reduções na área (10,3%) e produção (10,5%). Esses decréscimos são decorrentes da não confirmação das estimativas de intenção de plantio por conta, principalmente, dos altos custos de produção, dificuldades de financiamentos e das baixas cotações da pluma.

Para o Mato Grosso do Sul foi mantida a informação do primeiro prognóstico. A área plantada ou a plantar é de 41.000 ha, menor 7,0% que a constatada na safra passada. Dentre os fatores que explicam esta redução destacam-se: o alto custo de produção, especialmente com relação aos fertilizantes, fazendo com que os agricultores estejam optando pela soja com menor custo de produção, a descapitalização dos produtores, a restrição de financiamento e os baixos preços do produto. Nas regiões norte e nordeste do Estado, mais precisamente nos municípios de Chapadão do Sul, com 12.500 ha e Costa Rica, com 20.000 ha, o plantio é tardio podendo se estender até o início de 2009. A cultura vem expandindo a área nessas regiões em face das melhores condições climáticas. No sul do Estado a semeadura é realizada mais cedo. Com a cultura presente em áreas com alta concentração de tecnologia prevê-se um rendimento 4.000 kg/ha. Com isto a produção esperada é 164.000 t, inferior a de 2008 em 8,3%.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

Em Goiás, em termos relativos, onde ocorrem as maiores reduções na região Centro-Oeste, a área plantada ou a plantar de 50.500 ha e a produção esperada de 199.988 t, em relação a 2008, são menores em 29,9% e 30,3%, respectivamente. Confrontadas ao mês passado houve decréscimos de 1,0% na área e de 0,7% na produção.

Na região nordeste, o Estado da Bahia, segundo produtor do país, comparativamente a primeira avaliação, registrou acréscimos de 0,5% na área e de 0,4% na produção. Com isso, a área plantada ou a plantar de 313.219 ha para a safra 2009 mostra pequena redução de 0,7% frente à plantada nesse ano. A produção esperada está avaliada em 1.164.640 t, com diminuição de 2,1% caso se confirme o rendimento médio de 3.718 kg/ha, menor 1,5%.

Na região Sudeste, em Minas Gerais, o alto custo de produção quando comparado a outros grãos, vem desestimulando produtores, causando quedas na área e produção. Variedades resistentes mais complexas já foram liberadas para o plantio, porém ainda estão na fase de reprodução de sementes; este fato pode estimular a cotonicultura para próximas safras. Existem também projetos futuros visando revigorar a cultura ao norte do Estado junto a pequenos produtores. Tendo em vista que, dificilmente as condições climáticas excepcionais na safra 2008 se repetirão e aliado ao menor uso de insumos, devido ao aumento dos preços, há uma expectativa de queda também no rendimento avaliado em 3.658 kg/ha contra os 3.739 kg/ha desse ano. Estima-se, para 2009, uma área a ser plantada de 18.943 ha, menor 8,5% que a de 2008. A produção esperada de 69.296 t também é inferior em 10,5%. Comparando-se com a informação de outubro, houve acréscimos na área (4,9%) e produção (5,1%) como resultado do aumento da intenção de plantio em Uberlândia (Triângulo), Coromandel (Alto Paranaíba), Guarda-Mor (Noroeste), Porteirinha e Monte Azul (Norte), mas não o suficiente para inverter a tendência de queda.

### **Amendoim (em casca) 1ª safra**

A segunda estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra para 2008/2009, contempla as variáveis área plantada, produção e rendimento médio e envolve os estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul e finalmente o estados que tem, neste segundo prognóstico apenas uma projeção calculada (Goiás e Ceará) e que, na tabela do produto, aparecem como "outras".

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

Neste mês de novembro, a área plantada, no conjunto dos cinco informantes, é de 86.402 ha, menor 2,9% que a área colhida em 2007/2008. A produção esperada é de 239.816 t, 6,7% inferior à quantidade colhida na safra anterior que totalizou 257.152 t.

A cultura do amendoim, apesar de alguns avanços tecnológicos no que diz respeito à variedades e mecanização da colheita ainda não atingiu estágio semelhante ao que aconteceu a outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, sofre com falta de investimentos e incentivos, pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede a união dos agricultores em torno de questões de interesse comum. A utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar para plantio do amendoim é importante, pois muitas vezes o cultivo da leguminosa fica na dependência da disponibilidade de áreas livres, erradicadas após 5 anos de colheitas sucessivas de cana-de-açúcar, o que pode não acontecer, dependendo de condições de mercado e custos de produção, principalmente.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, com 83,9% de participação na estimativa de produção nacional e que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 69.400 ha, sem variação em relação à área colhida em igual período anterior. A produção deverá ser menor, totalizando 201.260 t (-5,9%). O rendimento permanece o maior do País (2.900 kg/ha).

Deve-se reafirmar que os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

No que se refere a mercado é necessário registrar a manutenção do quadro favorável, devido aos baixos níveis de estoques internos e externos e a necessidade de manutenção das exportações, um mercado pequeno se comparado à outras culturas, mas importantíssimo, fruto de muito trabalho de agricultores, cooperativas e indústrias que conquistaram pequenos e fiéis nichos importadores em países europeus, como Alemanha, Itália, Espanha, Reino Unido, Holanda, entre outros.



## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

Em Minas Gerais, o plantio é de 2.722 ha, 51,8 % inferior à área colhida em igual período da safra anterior e 38,3% menor que o prognóstico feito em outubro. A produção esperada é de 5.899 t, um decréscimo de 50,8% em relação ao resultado da safra anterior.

O Paraná espera acréscimo de 6,6% na área plantada, passando para 6.450 ha. A produção esperada é de 18.356 t, maior 7,8%. O estado espera produzir 2.846 kg/ha, o 2º maior rendimento entre todos os estados informantes de amendoim nesta pesquisa de prognóstico.

No Rio Grande do Sul, a exemplo do prognóstico anterior, a área com a cultura é estimada em 4.439 ha, menor 0,9% que no período anterior, quando foram colhidos 4.481 ha. A produção esperada é de 6.934 t, contra 6.799 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um acréscimo de 2,0 %, com aumento de produtividade de 3,0% ( 1.562 kg/ha ).

### **Arroz (em casca)**

A segunda estimativa de campo para a safra 2009, informa uma área plantada ou a plantar de 2.873.672 ha, superior 0,4 à plantada na safra anterior. A produção esperada de 12.221.542 t, está maior 0,8 %, e o rendimento médio esperado é de 4.253 Kg/ha. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário, agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, a cultura encontra-se praticamente plantada , segundo a Emater, RS 90% plantados e 85% germinados. A área atual de 1.087.900 ha e a produção esperada de 7.593.542 t, encontram-se maiores respectivamente em 1,6% e 3,0%, quando comparadas aos dados da safra anterior.

O estado do Paraná informa uma área plantada ou a plantar de 50.717 ha (18.953 ha irrigados e 31.764 ha de sequeiro) e uma produção esperada de 167.691 t, menores respectivamente em 11,7% e 6,9%, quando comparadas aos da safra anterior. O plantio do cereal encaminha-se para seu final, estimando-se que até o momento, 90% da área prevista tenha sido plantada. As áreas ainda por plantar localizam-se no Centro- Sul (áreas de sequeiro) e no Noroeste do Estado (áreas irrigadas). As lavouras em andamento atravessam principalmente os estágios de germinação (15%) e desenvolvimento vegetativo (85%). A

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

prática agrícola principal desenvolvida nas lavouras arrozeiras são as "capinas".

O estado de Santa Catarina informa uma área de 152.500 ha, e uma produção esperada de 1.014.163 t, menores respectivamente em 0,45 e 0,45, quando comparados aos dados da safra anterior. Tendo em vista as enchentes alagamento e desmoronamentos ocorridos no estado, nas microrregiões de Joinville, Blumenau, Itajaí e Tijucas, deverá haver queda no rendimento médio da cultura. Esses dados deverão ser revistos no próximo levantamento.

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 178.159 t, numa área plantada ou a ser plantada de 81.789 ha, menores respectivamente em 3,3% e 4,6% , quando comparadas aos dados da safra anterior. A cultura se distribui no estado da seguinte maneira: arroz sequeiro(31%) , arroz irrigado (24,9%) e arroz de várzea úmida (44,1%). Houve redução de área em todos os tipos de cultivo com relação ao ano anterior. Essa cultura vem perdendo espaço no cenário estadual, principalmente em virtude da concorrência com o produto vindo do sul do país, com preços mais competitivos.

Em Mato Grosso a área plantada ou a ser plantada está estimada em 233.383 ha, com uma produção esperada de 722.511 t, menores respectivamente em 1,4 % e 5,9 %, quando comparadas ao ano anterior. O estado do Mato grosso maior produtor de arroz da região Centro-Oeste, apresenta um acréscimo na área de 1,4 %, devido às boas cotações do produto e oportunidades de exportação do produto. Além disso, o arroz tem custo de produção inferior ao da soja, e conta com variedades produtivas adaptadas ao cultivo de sequeiro e as condições meteorológicas no momento estão favoráveis.

### **Feijão (em grão) 1ª safra**

O segundo prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2009 é de 2.371.919 ha, maior 6,2% que a área plantada na safra correspondente de 2008. A produção esperada é de 1.958.588 t, maior 20,9% caso se confirme o rendimento médio previsto de 826 kg/ha (+6,0%). Comparativamente ao primeiro prognóstico, houve acréscimos na área (0,8%) e produção (2,7%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 84,1% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

enquanto as projeções realizadas respondem por 15,9% do valor total.

De uma maneira geral, as boas perspectivas para essa primeira safra do produto devem-se ao já mencionado crescimento da área plantada como também, à expansão da área a ser colhida (14,1%) frente a do ano passado, quando houve prejuízos devido a problemas climáticos, e os preços, por ocasião da implantação dessa safra, não estavam em patamares elevados como atualmente se observam no mercado.

No Paraná, maior produtor nacional, o plantio do feijão da safra das águas foi totalmente concluído na segunda quinzena do mês de novembro. As últimas informações de campo indicam que foram plantados 360.640 ha, maior 25,9% que a da safra do feijão das águas em 2008.

As lavouras instaladas apresentam diferentes estágios de crescimento, a saber: germinação (3%), desenvolvimento vegetativo (45%), floração (30%), frutificação (14%) e maturação (8%). As primeiras colheitas já ocorreram, porém, por serem pouco expressivas, serão consideradas a partir de dezembro quando, juntamente com janeiro, esta atividade é mais intensa. A colheita deverá estar concluída ao final do mês de fevereiro.

A segunda avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.613 kg/ha, é de 581.886 t, maior 40,8%.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 197.081 ha é 1,0% superior à da safra das águas desse ano, com uma expectativa de produção de 228.199 t que registra ganho de 13,7%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.158 kg/ha, 9,2% maior que o de 2008. Os bons preços alcançados, durante todo o ano de 2008, foram um incentivo aos produtores que aumentaram a intenção de plantio, proporcionando acréscimos na área. Aliado a isso, no momento, as condições climáticas encontram-se bastante favoráveis gerando expectativa de incremento no rendimento médio e produção. Durante o mês de novembro a principal reavaliação nos dados ocorreu em Unaí, principal produtor do Estado, que reduziu a área e aumentou a produção. São 180 municípios que esperam aumentar o rendimento médio e 170, a área de feijão 1ª safra em 2009. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2008

**Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores**

<b>Município</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Rendimento (kg/ha)</b>
Unaí	20.000	33.600	1.680
Buritis	7.000	11.900	1.700
Paracatu	4.000	8.000	2.000
Lagoa Formosa	3.000	7.200	2.400
Cabeceira Grande	3.000	5.400	1.800

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área plantada ou a plantar de 48.000 ha para 2009, comparativamente a de 2008, registra um ganho de 14,0%. A produção esperada é de 91.200 toneladas, maior 14,3%, caso se obtenha a produtividade de 1.900 kg/ha. Frente ao prognóstico de outubro houve acréscimos na área e produção de 6,7%.

Por último, na região Nordeste, para a Bahia, a área plantada ou a plantar de 284.688 ha é maior que a plantada e a colhida em 2008 em 6,7% e 53,9%, respectivamente. A produção esperada de 206.366 t, registra um expressivo acréscimo de 85,4% devido, notadamente, à expectativa de que nessa safra não ocorram prejuízos devidos a problemas climáticos já que na 1ª safra em 2008 foram perdidos com estiagem 81.780 hectares. O rendimento médio previsto é de 725 kg/ha, maior 20,4% que o verificado em 2008.

### **Fumo (em folha)**

A segunda estimativa de cultivo de fumo para a safra nacional 2008/2009 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Foram considerados os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, Santa Catarina, Paraná, e São Paulo. Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio. O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados informantes da cultura.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, de aumento da área plantada ou a plantar (2,5%), um total de 445.859 ha. Neste 2º prognóstico, a produção esperada é de 889.950 t, 4,4% superior à safra

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

passada, embora o rendimento esperado de 1.996 kg/ha, seja apenas 1,7% superior ao obtido na safra anterior.

Ressalta-se que as graves ocorrências climáticas observadas durante o mês, principalmente em Santa Catarina, 2º produtor nacional, impediram uma melhor observação de campo, deslocando para os próximos meses uma avaliação mais minuciosa quanto às possibilidades da safra de fumo.

Em relação aos estados que já realizaram esta pesquisa, tem-se a seguinte posição em novembro: Paraná, 76.645 ha (+2,4%) com produção de 156.212 t (+5,8%); Santa Catarina que repete provisoriamente os números do prognóstico de outubro, 125.350 ha (+7,8%), com produção de 245.840 t (+6,6%) e Rio Grande do Sul, também com os mesmos números já apresentados anteriormente, 220.314 ha (+2,1%), com produção de 465.591 t (+4,5%), previstas para a atual safra.

Nos três estados da Região Sul, maior produtora, a cultura é realizada no regime típico de integração com a indústria, que faz todo o dimensionamento do plantio de acordo com as necessidades internas e de exportação do produto.

### **Milho (em grão) 1ª safra**

O segundo prognóstico para o milho em grão 1ª safra 2009 estima uma produção de 37,0 milhões de toneladas, com variação negativa de 7,4% quando comparada à produção obtida em 2008. Este decréscimo baseia-se principalmente na menor expectativa de rendimento médio (6,9%) e na retração da área plantada. A área a ser cultivada em nível nacional é de 9.379.243 ha e representa variação negativa de 2,8%, quando comparada à área plantada em 2008 (9.645.184 ha). Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Goiás, as seis maiores UFs produtoras, com exceção do Rio Grande do Sul, que apresenta pequeno aumento (0,1%), confirmam a tendência de queda na produção do milho 1ª safra, e juntas somam 82,9% da produção nacional esperada para 2009.

De uma forma geral, contribuíram para esse quadro negativo, os elevados custos de produção e a baixa cotação que o produto vem apresentando em face dos volumes estocados decorrentes da não concretização das exportações previstas.

No Paraná, maior produtor nacional de milho, as atividades de preparo do solo e plantio prosseguiram normalmente no decorrer do mês de novembro, calculando-se que cerca de 98% da área prevista, avaliada em 1.272.404 ha, já tenha sido plantada, devendo o restante ocorrer

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2008**

nos primeiros dias do mês de dezembro. As sementes mais procuradas pelos produtores continuam sendo as híbridas, adquiridas a preços que oscilam da seguinte maneira: R\$ 96,00/sc 20 kg (de baixa tecnologia), R\$ 155,00/sc 60.000 sementes (de média tecnologia) e R\$ 225,00/sc 60.000 sementes (de alta tecnologia). Atualmente os principais estágios de desenvolvimento das lavouras são os de germinação (2%), vegetativo (90%), com as mais adiantadas em floração (8%). As primeiras colheitas no Estado deverão acontecer no final de janeiro ou início de fevereiro de 2009. A perspectiva de produção para a próxima safra caso se confirme o plantio da área prevista, é da ordem de 8.669.492 toneladas de milho em grão, inferior em 10,7% ao obtido em 2008.

Em Minas Gerais, a informação deste mês traz reavaliações em importantes municípios como Uberaba (principal produtor do Estado), Conceição das Alagoas, Campina Verde, Frutal, Comendador Gomes (Triângulo), Sacramento, Nova Ponte, Perdizes (Alto Paranaíba), Carmo do Rio Claro, Alfenas (Sul), João Pinheiro (Noroeste), Jaíba (Norte), entre vários outros, causando decréscimo de área e produção. Apesar do preço de venda estar dentro da normalidade no Estado quando comparado a outros anos, mesmo com estoque elevado, o preço dos insumos está desestimulando produtores do Estado, que optaram por reduzir tanto a área plantada quanto o pacote tecnológico, causando decréscimo também no rendimento médio. Se confirmado o cultivo em 1.259.051 ha e o rendimento de 4.898 kg/ha, a produção deverá ser de 6.167.278 toneladas do grão, 3,8% menor que a obtida em 2008.

O Rio Grande do Sul apresenta este mês, uma pequena redução no rendimento médio com relação ao aferido em 2008 (1,6%), e pequeno acréscimo de área (0,7%), esperando produção de 5.324.864 toneladas de milho em grão para a 1ª safra de 2009, maior 0,1% que a anterior.

Santa Catarina está com os dados para a próxima safra ainda indefinidos e sujeitos a alterações nos próximos levantamentos, em função das chuvas excessivas que assolaram o Estado. Nesta avaliação, já apresenta redução de 2,2% na área cultivada (700.000 ha) e de 0,6% no rendimento médio (5.680 kg/ha), aguardando produção de 3,9 milhões de toneladas em 2009, menor 2,8% que a obtida em 2008.

São Paulo não apresentou alterações para este 2º prognóstico, por enquanto confirmando queda de 8,3% na produção esperada para 2009 (3.402.720 t), em relação a produzida em 2008.

Goiás vem reduzindo a estimativa para 2009, frente ao alto custo de produção e ao baixo preço do produto no mercado. Neste levantamento apresenta decréscimo de 16,3% na produção esperada (3.150.000 t) quando comparada a 2008. Boa parte do produzido no Estado vem de

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

grandes produtores que usam alta tecnologia e não reduzem a utilização de insumos, podendo ainda se confirmar a substituição do milho por outro produto como a soja ou a cana-de-açúcar.

Vale lembrar que alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas em projeções, tomando como referência as informações de anos anteriores, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não se dispõe de informações para a nova safra.

### **Soja (em grão)**

O resultado do segundo levantamento de campo realizado pelos GCEAs, neste mês de novembro, é de 59.821.214 toneladas, sendo 0,2% inferior ao que foi obtido em 2008 e mantendo-se praticamente inalterado em comparação ao do mês de outubro sofrendo a pequena redução de 5.354 toneladas. A área a ser cultivada está avaliada em 21.342.765 ha, inferior em 0,3% à que foi informada anteriormente.

Destaca-se que nas principais regiões produtoras a cultura encontra-se com o plantio quase concluído, com exceção do Rio Grande do Sul onde o excesso de chuvas em outubro e a escassez em novembro determinaram o atraso em cerca de 50% do total previsto.

Ao contrario do ano anterior quando a soja era bem cotada, neste ano, as cotações não tem favorecido aos produtores. Além disso, o custo de produção superior ao verificado no ano passado tem provocado uma certa retração no plantio, revertendo a tendência de expansão do cultivo observado nas ultimas safras. Observou-se também a implantação das lavouras com menor tecnologia em comparação ao ano de 2008. Salientamos que como a soja pode ser plantada até o final de dezembro, esta estimativa pode ainda ser alterada.

Em Minas Gerais, a maior liquidez da soja frente ao milho inicialmente levou os produtores a aumentarem suas áreas de cultivo. Porém, neste mês, reavaliações em alguns municípios amenizaram a tendência de crescimento, registrando-se agora a queda de 1,1% na estimativa da produção mineira (2.542.168 toneladas).

No Paraná, o mês de novembro sempre foi a época mais recomendada para o plantio, calculando-se que cerca de 87% da área prevista, avaliada em 3.996.874 ha, já tivesse sido semeada. Em algumas regiões o excesso de chuvas atrapalhou os trabalhos de plantio.

As variedades de sementes que mais foram utilizadas pelos sojicultores foram: EMBRAPA 48, CD 205, CD 206, CD 215, BR 16, BRS 133,

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2008

entre outras, adquiridas por preços que oscilaram com maior frequência entre RS 95,00/105,00 a saca de 50 quilos.

Os principais estágios das lavouras já implantadas são os de germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (80%) e as mais adiantadas em floração (10%).

Com rendimento médio esperado de 3.037 kg/ha, a produção paranaense deverá atingir 12.138.391 toneladas de soja em grão.

No Rio Grande do Sul, o levantamento realizado neste mês, confirmou a tendência de manutenção da área plantada na safra passada. Deverão ser cultivados 3.872.400 ha, o que significa um pequeno acréscimo de apenas 1,0% (38.400 ha).

Com rendimento médio de 2.100 kg/ha, o que representa um acréscimo de 3,6% em relação ao que foi obtido na safra de 2008, a produção deverá atingir 8.132.040 toneladas. Salienta-se que o excesso de umidade retardou o plantio, praticamente paralisando nos últimos dias do mês. A germinação também foi prejudicada em função da falta de luminosidade e de temperaturas mais elevadas. Nas lavouras não trabalhadas no sistema de plantio direto, ocorreram problemas de erosão com a conseqüente perda de fertilizantes e de sementes, havendo a necessidade de replantio em algumas áreas.

No Mato Grosso do Sul, a área a ser cultivada com soja, está estimada em 1.700.000 ha, sendo 1,8% inferior a que foi cultivada em 2008. Esta redução deve-se à descapitalização dos produtores, restrição à utilização de crédito agrícola, alta dos insumos, especialmente fertilizantes e também ao término ou cancelamento dos contratos de arrendamento. Salienta-se que a cana-de-açúcar continua em plena expansão, tomando algumas áreas que poderiam ser cultivadas com a oleaginosa.

Com rendimento médio de 2.700 kg/ha a produção fica estimada em 4.590.000 toneladas.

No Mato Grosso, a área está estimada em 5.719.934 ha, apresentando um crescimento de 1,0% em relação à safra passada. Este pequeno acréscimo da área a ser cultivada, no principal estado produtor da oleaginosa, pode ser explicada basicamente pela boa liquidez frente aos outros produtos cultivados na safra de verão. Com rendimento médio estimado em 3.105 kg/ha a produção deverá ser de 17.759.367 toneladas, confirmando a posição de principal estado produtor, respondendo por cerca de 29,7% da produção nacional.

Em Goiás, a segunda estimativa da área a ser plantada é de 2.107.000 ha, inferior em 3,4% à que foi plantada na safra anterior. A elevação dos custos de produção e a menor cotação do produto são os principais motivos que determinaram este decréscimo. Com rendimento



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2008**

médio esperado de 2.926 kg/ha inferior em 2,5% ao que foi obtido em 2008, a produção deverá atingir 6.166.000 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2008

**PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS**

**2º PROGNÓSTICO PARA 2009 - BRASIL**

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	11.655	0,6	2.061.748	99,4	2.073.403	1,5
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	7.367	3,1	232.449	96,9	239.816	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	38.161	100,0		0,0	38.161	0,0
ARROZ (em casca)	1.051.100	8,6	11.170.442	91,4	12.221.542	8,7
AVEIA (em grão)	227.227	100,0		0,0	227.227	0,2
CENTEIO (em grão)	4.800	100,0		0,0	4.800	0,0
CEVADA (em grão)	207.271	100,0		0,0	207.271	0,1
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	310.744	15,9	1.647.844	84,1	1.958.588	1,4
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.322.358	100,0		0,0	1.322.358	0,9
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	399.166	100,0		0,0	399.166	0,3
GIRASSOL (em grão)	128.184	77,0	38.289	23,0	166.473	0,1
MAMONA	18.423	14,0	113.098	86,0	131.521	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	1.962.414	5,3	35.046.184	94,7	37.008.598	26,4
MILHO (em grão) - 2ª safra	17.302.956	100,0		0,0	17.302.956	12,3
SOJA (em grão)	1.029.468	1,7	58.791.746	98,3	59.821.214	42,7
SORGO (em grão)	1.641.033	88,4	216.069	11,6	1.857.102	1,3
TRIGO (em grão)	5.031.544	100,0		0,0	5.031.544	3,6
TRITICALE (EM GRÃO)	154.102	100,0		0,0	154.102	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>30.847.973</b>	<b>22,0</b>	<b>109.317.869</b>	<b>78,0</b>	<b>140.165.842</b>	<b>100,0</b>

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2008.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2008

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL  
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2008 E 2009  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2008

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	1 062 847	921 270	-13.3	-	-	-	363 285	366 291	0.8	37 413	32 843	-12.2	6 464	3 901	-39.7	655 685	518 235	-21.0
Amendoim (em casca) 1ª safra	88 969	86 402	-2.9	-	-	-	801	801	-	75 047	72 122	-3.9	10 531	10 889	3.4	2 590	2 590	-
Arroz (em casca) .....	2 862 697	2 873 672	0.4	426 557	427 148	0.1	696 961	696 892	-0.0	92 028	90 181	-2.0	1 271 054	1 284 328	1.0	376 097	375 123	-0.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 079 656	2 371 919	14.1	68 202	69 043	1.2	1 257 570	1 412 642	12.3	268 102	293 391	9.4	426 942	529 040	23.9	58 840	67 803	15.2
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 425 040	9 378 493	-0.5	532 070	532 919	0.2	2 456 448	2 670 975	8.7	2 021 549	1 972 777	-2.4	3 469 386	3 373 684	-2.8	945 587	828 138	-12.4
Soja (em grão) .....	21 272 244	21 342 765	0.3	494 462	505 819	2.3	1 580 054	1 576 139	-0.2	1 391 622	1 429 599	2.7	8 183 551	8 254 274	0.9	9 622 555	9 576 934	-0.5
SUB-TOTAL	36 791 453	36 974 521	0.5	1 521 291	1 534 929	0.9	6 355 119	6 723 740	5.8	3 885 761	3 890 913	0.1	13 367 928	13 456 116	0.7	11 661 354	11 368 823	-2.5
Amendoim (em casca) 2ª safra	24 078	23 758	-1.3	-	-	-	9 717	9 397	-3.3	11 900	11 900	-	-	-	-	2 461	2 461	-
Aveia (em grão) .....	109 613	110 413	0.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109 613	110 413	0.7	-	-	-
Centeio (em grão) .....	3 928	3 828	-2.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 928	3 828	-2.5	-	-	-
Cevada (em grão) .....	80 191	80 191	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80 191	80 191	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 513 282	1 569 881	3.7	88 604	85 927	-3.0	849 967	884 772	4.1	228 896	230 180	0.6	261 002	264 269	1.3	84 813	104 733	23.5
Feijão (em grão) 3ª safra ..	189 914	188 825	-0.6	-	-	-	-	-	-	122 289	123 662	1.1	7 946	7 946	-	59 679	57 217	-4.1
Girassol (em grão) .....	108 098	113 068	4.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19 041	24 231	27.3	89 057	88 837	-0.2
Mamona .....	159 267	164 131	3.1	-	-	-	152 692	157 903	3.4	6 575	6 228	-5.3	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 964 042	5 089 759	2.5	-	-	-	332 375	348 389	4.8	310 679	310 795	0.0	1 516 377	1 604 645	5.8	2 804 611	2 825 930	0.8
Sorgo (em grão) .....	801 166	837 328	4.5	-	-	-	88 273	118 036	33.7	144 786	145 753	0.7	25 187	26 324	4.5	542 920	547 215	0.8
Trigo (em grão) .....	2 397 771	2 396 898	-0.0	-	-	-	-	-	-	99 880	99 946	0.1	2 236 109	2 233 713	-0.1	61 782	63 239	2.4
Triticale (em grão) .....	67 864	67 788	-0.1	-	-	-	-	-	-	25 540	25 540	-	42 324	42 248	-0.2	-	-	-
SUB-TOTAL	10 419 214	10 645 868	2.2	88 604	85 927	-3.0	1 433 024	1 518 497	6.0	950 545	954 004	0.4	4 301 718	4 397 808	2.2	3 645 323	3 689 632	1.2
TOTAL	47 210 667	47 620 389	0.9	1 609 895	1 620 856	0.7	7 788 143	8 242 237	5.8	4 836 306	4 844 917	0.2	17 669 646	17 853 924	1.0	15 306 677	15 058 455	-1.6

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2008.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carvão de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2008

**PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL  
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2008 E 2009  
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Novembro/2008

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	2 437 411	2 073 403	-14.9	-	-	-	787 829	767 258	-2.6	82 837	65 027	-21.5	10 815	6 704	-38.0	1 555 930	1 234 412	-20.7
Amendoim (em casca) 1ª safra	257 152	239 816	-6.7	-	-	-	1 150	931	-19.0	225 791	207 159	-8.3	23 822	25 290	6.2	6 389	6 436	0.7
Arroz (em casca) .....	12 121 721	12 221 542	0.8	1 039 952	1 000 638	-3.8	1 171 346	1 107 921	-5.4	238 162	234 848	-1.4	8 562 403	8 765 264	2.4	1 109 858	1 112 871	0.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 620 104	1 958 588	20.9	48 932	48 993	0.1	519 467	572 284	10.2	308 165	377 777	22.6	630 528	831 771	31.9	113 012	127 763	13.1
Milho (em grão) 1ª safra ...	39 954 466	37 008 598	-7.4	1 255 753	1 106 042	-11.9	3 888 002	3 719 557	-4.3	10 236 361	9 688 940	-5.3	19 121 057	17 970 356	-6.0	5 453 293	4 523 703	-17.0
Soja (em grão) .....	59 920 262	59 821 214	-0.2	1 412 203	1 358 431	-3.8	4 829 452	4 393 597	-9.0	3 982 730	4 047 688	1.6	20 617 001	21 356 131	3.6	29 078 876	28 665 367	-1.4
SUB-TOTAL	116 311 116	113 323 161	-2.6	3 756 840	3 514 104	-6.5	11 197 246	10 561 548	-5.7	15 074 046	14 621 439	-3.0	48 965 626	48 955 516	-0.0	37 317 358	35 670 552	-4.4
Amendoim (em casca) 2ª safra	39 467	38 161	-3.3	-	-	-	10 689	10 168	-4.9	22 634	22 217	-1.8	-	-	-	6 144	5 776	-6.0
Aveia (em grão) .....	253 368	227 227	-10.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253 368	227 227	-10.3	-	-	-
Centeio (em grão) .....	5 286	4 800	-9.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 286	4 800	-9.2	-	-	-
Cevada (em grão) .....	233 186	207 271	-11.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	233 186	207 271	-11.1	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 419 137	1 322 358	-6.8	74 543	67 653	-9.2	504 530	489 173	-3.0	310 095	270 737	-12.7	409 762	368 805	-10.0	120 207	125 990	4.8
Feijão (em grão) 3ª safra ..	415 332	399 166	-3.9	-	-	-	-	-	-	246 330	241 532	-1.9	7 016	5 830	-16.9	161 986	151 804	-6.3
Girassol (em grão) .....	144 601	166 473	15.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29 507	39 251	33.0	115 094	127 222	10.5
Mamona .....	123 966	131 521	6.1	-	-	-	113 553	122 641	8.0	10 413	8 880	-14.7	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	18 743 985	17 302 956	-7.7	-	-	-	477 603	416 209	-12.9	1 178 322	916 089	-22.3	5 659 657	5 620 002	-0.7	11 428 403	10 350 656	-9.4
Sorgo (em grão) .....	1 938 217	1 857 102	-4.2	-	-	-	140 330	195 509	39.3	369 428	345 709	-6.4	63 487	69 470	9.4	1 364 972	1 246 414	-8.7
Trigo (em grão) .....	5 864 566	5 031 544	-14.2	-	-	-	-	-	-	265 118	269 572	1.7	5 447 257	4 617 915	-15.2	152 191	144 057	-5.3
Triticale (em grão) .....	163 912	154 102	-6.0	-	-	-	-	-	-	69 530	69 903	0.5	94 382	84 199	-10.8	-	-	-
SUB-TOTAL	29 345 023	26 842 681	-8.5	74 543	67 653	-9.2	1 246 705	1 233 700	-1.0	2 471 870	2 144 639	-13.2	12 202 908	11 244 770	-7.9	13 348 997	12 151 919	-9.0
TOTAL	145 656 139	140 165 842	-3.8	3 831 383	3 581 757	-6.5	12 443 951	11 795 248	-5.2	17 545 916	16 766 078	-4.4	61 168 534	60 200 286	-1.6	50 666 355	47 822 471	-5.6

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2008.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carvão de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS  
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2008**

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2008 E AS ESTIMATIVAS PARA 2009

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VARIAÇÃO %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VARIAÇÃO %	SAFRA 2008	SAFRA 2009	VARIAÇÃO %
T O T A L .....	39 246 380	39 425 399	0.5	..	..	..	..	..	..
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 062 847	921 270	-13.3	3 996 699	3 400 951	-14.9	3 760	3 692	-1.8
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	88 969	86 402	-2.9	257 152	239 816	-6.7	2 890	2 776	-3.9
ARROZ (em casca) .....	2 862 697	2 873 672	0.4	12 121 721	12 221 542	0.8	4 234	4 253	0.4
BATATA-INGLESA - 1ª safra ....	69 693	68 303	-2.0	1 618 581	1 581 583	-2.3	23 224	23 155	-0.3
CEBOLA .....	63 566	64 867	2.0	1 294 693	1 390 169	7.4	20 368	21 431	5.2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 079 656	2 371 919	14.1	1 620 104	1 958 588	20.9	779	826	6.0
FUMO (em folha) .....	434 410	445 859	2.6	852 589	889 950	4.4	1 963	1 996	1.7
MANDIOCA .....	1 887 258	1 871 849	-0.8	26 631 052	26 631 808	0.0	14 111	14 228	0.8
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 425 040	9 378 493	-0.5	39 954 466	37 008 598	-7.4	4 239	3 946	-6.9
SOJA (em grão) .....	21 272 244	21 342 765	0.3	59 920 262	59 821 214	-0.2	2 817	2 803	-0.5

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2008 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2009 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L .....	39 639 123	39 425 399	-0.5	..	..	..	..	..	..
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	965 734	921 270	-4.6	3 570 532	3 400 951	-4.7	3 697	3 692	-0.1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	88 210	86 402	-2.0	243 443	239 816	-1.5	2 760	2 776	0.6
ARROZ (em casca) .....	2 866 055	2 873 672	0.3	12 296 119	12 221 542	-0.6	4 290	4 253	-0.9
BATATA-INGLESA - 1ª safra ....	68 283	68 303	0.0	1 576 681	1 581 583	0.3	23 090	23 155	0.3
CEBOLA .....	64 967	64 867	-0.2	1 391 878	1 390 169	-0.1	21 424	21 431	0.0
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 353 654	2 371 919	0.8	1 906 750	1 958 588	2.7	810	826	2.0
FUMO (em folha) .....	446 124	445 859	-0.1	891 139	889 950	-0.1	1 998	1 996	-0.1
MANDIOCA .....	1 894 732	1 871 849	-1.2	26 618 036	26 631 808	0.1	14 048	14 228	1.3
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 480 110	9 378 493	-1.1	37 555 452	37 008 598	-1.5	3 961	3 946	-0.4
SOJA (em grão) .....	21 411 254	21 342 765	-0.3	59 826 568	59 821 214	-0.0	2 794	2 803	0.3

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.



## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	1 065 884	965 734	921 270	-13.6	-4.6	100.0	100.0
		ÁREA II	1 062 847	965 734	921 270	-13.3	-4.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	3 996 699	3 570 532	3 400 951	-14.9	-4.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 760	3 697	3 692	-1.8	-0.1	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	12 314	6 307	12 131	-1.5	92.3	1.2	1.3
		ÁREA II	12 302	6 307	12 131	-1.4	92.3	1.2	1.3
		PRODUÇÃO	41 279	21 248	40 829	-1.1	92.2	1.0	1.2
		REND.MÉDIO	3 355	3 369	3 366	0.3	-0.1	-	-
PIAUI .....	IP	ÁREA I	14 600	14 600	11 700	-19.9	-19.9	1.4	1.3
		ÁREA II	14 600	14 600	11 700	-19.9	-19.9	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	49 584	39 863	39 733	-19.9	-0.3	1.2	1.2
		REND.MÉDIO	3 396	2 730	3 396	-	24.4	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	315 308	311 587	313 219	-0.7	0.5	29.6	34.0
		ÁREA II	315 308	311 587	313 219	-0.7	0.5	29.7	34.0
		PRODUÇÃO	1 189 928	1 159 433	1 164 640	-2.1	0.4	29.8	34.2
		REND.MÉDIO	3 774	3 721	3 718	-1.5	-0.1	-	-
MINAS GERAIS .....	PL	ÁREA I	20 713	18 055	18 943	-8.5	4.9	1.9	2.1
		ÁREA II	20 713	18 055	18 943	-8.5	4.9	1.9	2.1
		PRODUÇÃO	77 456	65 935	69 296	-10.5	5.1	1.9	2.0
		REND.MÉDIO	3 739	3 652	3 658	-2.2	0.2	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	16 700	13 900	13 900	-16.8	-	1.6	1.5
		ÁREA II	16 700	13 900	13 900	-16.8	-	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	55 528	35 028	35 028	-36.9	-	1.4	1.0
		REND.MÉDIO	3 325	2 520	2 520	-24.2	-	-	-
PARANÁ .....	PL	ÁREA I	6 464	4 390	3 901	-39.7	-11.1	0.6	0.4
		ÁREA II	6 464	4 390	3 901	-39.7	-11.1	0.6	0.4
		PRODUÇÃO	17 167	12 116	10 642	-38.0	-12.2	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	2 656	2 760	2 728	2.7	-1.2	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	44 069	41 000	41 000	-7.0	-	4.1	4.5
		ÁREA II	44 069	41 000	41 000	-7.0	-	4.1	4.5
		PRODUÇÃO	178 847	164 000	164 000	-8.3	-	4.5	4.8
		REND.MÉDIO	4 058	4 000	4 000	-1.4	-	-	-
MATO GROSSO .....	IP	ÁREA I	539 586	475 654	426 735	-20.9	-10.3	50.6	46.3
		ÁREA II	539 586	475 654	426 735	-20.9	-10.3	50.8	46.3
		PRODUÇÃO	2 083 398	1 852 959	1 658 295	-20.4	-10.5	52.1	48.8
		REND.MÉDIO	3 861	3 896	3 886	0.6	-0.3	-	-
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	72 030	51 000	50 500	-29.9	-1.0	6.8	5.5
		ÁREA II	72 030	51 000	50 500	-29.9	-1.0	6.8	5.5
		PRODUÇÃO	286 994	201 450	199 988	-30.3	-0.7	7.2	5.9
		REND.MÉDIO	3 984	3 950	3 960	-0.6	0.3	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	24 100	29 241	29 241	21.3	-	2.3	3.2
		ÁREA II	21 075	29 241	29 241	38.7	-	2.0	3.2
		PRODUÇÃO	16 518	18 500	18 500	12.0	-	0.4	0.5
		REND.MÉDIO	784	633	633	-19.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	88 970	88 210	86 402	-2.9	-2.0	100.0	100.0
		ÁREA II	88 969	88 210	86 402	-2.9	-2.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	257 152	243 443	239 816	-6.7	-1.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 890	2 760	2 776	-3.9	0.6	-	-
MINAS GERAIS .....	PL	ÁREA I	5 648	4 569	2 722	-51.8	-40.4	6.3	3.2
		ÁREA II	5 647	4 569	2 722	-51.8	-40.4	6.3	3.2
		PRODUÇÃO	11 991	9 557	5 899	-50.8	-38.3	4.7	2.5
		REND.MÉDIO	2 123	2 092	2 167	2.1	3.6	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	69 400	69 400	69 400	-	-	78.0	80.3
		ÁREA II	69 400	69 400	69 400	-	-	78.0	80.3
		PRODUÇÃO	213 800	201 260	201 260	-5.9	-	83.1	83.9
		REND.MÉDIO	3 081	2 900	2 900	-5.9	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	6 050	6 411	6 450	6.6	0.6	6.8	7.5
		ÁREA II	6 050	6 411	6 450	6.6	0.6	6.8	7.5
		PRODUÇÃO	17 023	18 325	18 356	7.8	0.2	6.6	7.7
		REND.MÉDIO	2 814	2 858	2 846	1.1	-0.4	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	4 481	4 439	4 439	-0.9	-	5.0	5.1
		ÁREA II	4 481	4 439	4 439	-0.9	-	5.0	5.1
		PRODUÇÃO	6 799	6 934	6 934	2.0	-	2.6	2.9
		REND.MÉDIO	1 517	1 562	1 562	3.0	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	3 391	3 391	3 391	-	-	3.8	3.9
		ÁREA II	3 391	3 391	3 391	-	-	3.8	3.9
		PRODUÇÃO	7 539	7 367	7 367	-2.3	-	2.9	3.1
		REND.MÉDIO	2 223	2 173	2 173	-2.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	2 881 400	2 866 055	2 873 672	-0.3	0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	2 862 697	2 866 055	2 873 672	0.4	0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	12 121 721	12 296 119	12 221 542	0.8	-0.6	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 234	4 290	4 253	0.4	-0.9	-	-
RONDÔNIA .....	PL	ÁREA I	71 031	67 259	64 105	-9.8	-4.7	2.5	2.2
		ÁREA II	66 437	67 259	64 105	-3.5	-4.7	2.3	2.2
		PRODUÇÃO	144 312	147 299	139 657	-3.2	-5.2	1.2	1.1
		REND.MÉDIO	2 172	2 190	2 178	0.3	-0.5	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	477 441	463 149	469 908	-1.6	1.5	16.6	16.4
		ÁREA II	477 441	463 149	469 908	-1.6	1.5	16.7	16.4
		PRODUÇÃO	698 667	687 818	668 406	-4.3	-2.8	5.8	5.5
		REND.MÉDIO	1 463	1 485	1 422	-2.8	-4.2	-	-
PIAUI .....	IP	ÁREA I	142 629	143 253	141 844	-0.6	-1.0	4.9	4.9
		ÁREA II	133 003	143 253	141 844	6.6	-1.0	4.6	4.9
		PRODUÇÃO	224 292	183 364	212 057	-5.5	15.6	1.9	1.7
		REND.MÉDIO	1 686	1 280	1 495	-11.3	16.8	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	25 699	22 482	22 446	-12.7	-0.2	0.9	0.8
		ÁREA II	25 699	22 482	22 446	-12.7	-0.2	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	41 157	37 184	37 339	-9.3	0.4	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	1 602	1 654	1 664	3.9	0.6	-	-
MINAS GERAIS .....	PL	ÁREA I	67 122	64 331	63 033	-6.1	-2.0	2.3	2.2
		ÁREA II	65 103	64 331	63 033	-3.2	-2.0	2.3	2.2
		PRODUÇÃO	142 355	143 329	140 303	-1.4	-2.1	1.2	1.1
		REND.MÉDIO	2 187	2 228	2 226	1.8	-0.1	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	IP	ÁREA I	1 972	1 501	1 501	-23.9	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 972	1 501	1 501	-23.9	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	5 771	4 450	4 450	-22.9	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 926	2 965	2 965	1.3	-	-	-
RIO DE JANEIRO .....	IP	ÁREA I	2 353	2 490	2 847	21.0	14.3	0.1	0.1
		ÁREA II	2 353	2 490	2 847	21.0	14.3	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 088	8 651	10 295	27.3	19.0	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 437	3 474	3 616	5.2	4.1	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	22 600	22 800	22 800	0.9	-	0.8	0.8
		ÁREA II	22 600	22 800	22 800	0.9	-	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	81 948	79 800	79 800	-2.6	-	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	3 626	3 500	3 500	-3.5	-	-	-
PARANÁ .....	PL	ÁREA I	46 717	44 322	43 928	-6.0	-0.9	1.6	1.5
		ÁREA II	46 717	44 322	43 928	-6.0	-0.9	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	172 821	155 898	157 559	-8.8	1.1	1.4	1.3
		REND.MÉDIO	3 699	3 517	3 587	-3.0	2.0	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	153 100	152 500	152 500	-0.4	-	5.3	5.3
		ÁREA II	153 100	152 500	152 500	-0.4	-	5.3	5.3
		PRODUÇÃO	1 018 115	1 087 325	1 014 163	-0.4	-6.7	8.4	8.3
		REND.MÉDIO	6 650	7 130	6 650	-	-6.7	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 071 513	1 087 900	1 087 900	1.5	-	37.2	37.9
		ÁREA II	1 071 237	1 087 900	1 087 900	1.6	-	37.4	37.9
		PRODUÇÃO	7 371 467	7 593 542	7 593 542	3.0	-	60.8	62.1
		REND.MÉDIO	6 881	6 980	6 980	1.4	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	PL	ÁREA I	35 459	35 000	35 000	-1.3	-	1.2	1.2
		ÁREA II	35 419	35 000	35 000	-1.2	-	1.2	1.2
		PRODUÇÃO	188 406	187 360	187 360	-0.6	-	1.6	1.5
		REND.MÉDIO	5 319	5 353	5 353	0.6	-	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	239 808	233 016	243 123	1.4	4.3	8.3	8.5
		ÁREA II	239 808	233 016	243 123	1.4	4.3	8.4	8.5
		PRODUÇÃO	682 506	692 625	722 511	5.9	4.3	5.6	5.9
		REND.MÉDIO	2 846	2 972	2 972	4.4	-	-	-
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	100 870	100 000	97 000	-3.8	-3.0	3.5	3.4
		ÁREA II	100 870	100 000	97 000	-3.8	-3.0	3.5	3.4
		PRODUÇÃO	238 946	237 000	203 000	-15.0	-14.3	2.0	1.7
		REND.MÉDIO	2 369	2 370	2 092	-11.7	-11.7	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	423 086	426 052	425 737	0.6	-0.1	14.7	14.8
		ÁREA II	420 938	426 052	425 737	1.1	-0.1	14.7	14.8
		PRODUÇÃO	1 102 870	1 050 474	1 051 100	-4.7	0.1	9.1	8.6
		REND.MÉDIO	2 620	2 466	2 469	-5.8	0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	69 696	68 283	68 303	-2.0	0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	69 693	68 283	68 303	-2.0	0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 618 581	1 576 681	1 581 583	-2.3	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	23 224	23 090	23 155	-0.3	0.3	-	-
MINAS GERAIS .....	PL	ÁREA I	19 934	19 340	19 245	-3.5	-0.5	28.6	28.2
		ÁREA II	19 931	19 340	19 245	-3.4	-0.5	28.6	28.2
		PRODUÇÃO	578 484	559 028	560 578	-3.1	0.3	35.7	35.4
		REND.MÉDIO	29 024	28 905	29 129	0.4	0.8	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	IP	ÁREA I	208	208	208	-	-	0.3	0.3
		ÁREA II	208	208	208	-	-	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 391	3 391	3 391	-	-	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	16 303	16 303	16 303	-	-	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	7 370	7 960	7 960	8.0	-	10.6	11.7
		ÁREA II	7 370	7 960	7 960	8.0	-	10.6	11.7
		PRODUÇÃO	181 470	188 652	188 652	4.0	-	11.2	11.9
		REND.MÉDIO	24 622	23 700	23 700	-3.7	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	15 989	15 080	15 195	-5.0	0.8	22.9	22.2
		ÁREA II	15 989	15 080	15 195	-5.0	0.8	22.9	22.2
		PRODUÇÃO	404 882	373 706	377 058	-6.9	0.9	25.0	23.8
		REND.MÉDIO	25 323	24 782	24 815	-2.0	0.1	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	7 171	6 748	6 748	-5.9	-	10.3	9.9
		ÁREA II	7 171	6 748	6 748	-5.9	-	10.3	9.9
		PRODUÇÃO	120 552	116 640	116 640	-3.2	-	7.4	7.4
		REND.MÉDIO	16 811	17 285	17 285	2.8	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	19 024	18 947	18 947	-0.4	-	27.3	27.7
		ÁREA II	19 024	18 947	18 947	-0.4	-	27.3	27.7
		PRODUÇÃO	329 802	335 264	335 264	1.7	-	20.4	21.2
		REND.MÉDIO	17 336	17 695	17 695	2.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	63 696	64 967	64 867	1.8	-0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	63 566	64 967	64 867	2.0	-0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 294 693	1 391 878	1 390 169	7.4	-0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	20 368	21 424	21 431	5.2	0.0	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	6 520	6 250	6 250	-4.1	-	10.2	9.6
		ÁREA II	6 520	6 250	6 250	-4.1	-	10.3	9.6
		PRODUÇÃO	187 776	179 031	179 031	-4.7	-	14.5	12.9
		REND.MÉDIO	28 800	28 645	28 645	-0.5	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	6 651	7 429	7 329	10.2	-1.3	10.4	11.3
		ÁREA II	6 651	7 429	7 329	10.2	-1.3	10.5	11.3
		PRODUÇÃO	101 724	135 455	133 746	31.5	-1.3	7.9	9.6
		REND.MÉDIO	15 295	18 233	18 249	19.3	0.1	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	21 057	21 487	21 487	2.0	-	33.1	33.1
		ÁREA II	21 057	21 487	21 487	2.0	-	33.1	33.1
		PRODUÇÃO	377 023	448 488	448 488	19.0	-	29.1	32.3
		REND.MÉDIO	17 905	20 873	20 873	16.6	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	10 140	10 688	10 688	5.4	-	15.9	16.5
		ÁREA II	10 140	10 688	10 688	5.4	-	16.0	16.5
		PRODUÇÃO	145 127	161 831	161 831	11.5	-	11.2	11.6
		REND.MÉDIO	14 312	15 141	15 141	5.8	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	19 328	19 113	19 113	-1.1	-	30.3	29.5
		ÁREA II	19 198	19 113	19 113	-0.4	-	30.2	29.5
		PRODUÇÃO	483 043	467 073	467 073	-3.3	-	37.3	33.6
		REND.MÉDIO	25 161	24 437	24 437	-2.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	2 232 651	2 353 654	2 371 919	6.2	0.8	100.0	100.0
		ÁREA II	2 079 656	2 353 654	2 371 919	14.1	0.8	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 620 104	1 906 750	1 958 588	20.9	2.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	779	810	826	6.0	2.0	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	38 569	38 992	40 014	3.7	2.6	1.7	1.7
		ÁREA II	38 569	38 992	40 014	3.7	2.6	1.9	1.7
		PRODUÇÃO	15 012	15 098	15 592	3.9	3.3	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	389	387	390	0.3	0.8	-	-
PIAUI .....	IP	ÁREA I	231 933	231 933	233 092	0.5	0.5	10.4	9.8
		ÁREA II	229 912	231 933	233 092	1.4	0.5	11.1	9.8
		PRODUÇÃO	60 863	47 392	88 575	45.5	86.9	3.8	4.5
		REND.MÉDIO	265	204	380	43.4	86.3	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	266 765	276 943	284 688	6.7	2.8	11.9	12.0
		ÁREA II	184 985	276 943	284 688	53.9	2.8	8.9	12.0
		PRODUÇÃO	111 327	198 030	206 366	85.4	4.2	6.9	10.5
		REND.MÉDIO	602	715	725	20.4	1.4	-	-
MINAS GERAIS .....	PL	ÁREA I	195 210	201 363	197 081	1.0	-2.1	8.7	8.3
		ÁREA II	189 322	201 363	197 081	4.1	-2.1	9.1	8.3
		PRODUÇÃO	200 720	218 852	228 199	13.7	4.3	12.4	11.7
		REND.MÉDIO	1 060	1 087	1 158	9.2	6.5	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	IP	ÁREA I	7 498	7 834	7 834	4.5	-	0.3	0.3
		ÁREA II	7 498	7 834	7 834	4.5	-	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	5 626	6 046	6 046	7.5	-	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	750	772	772	2.9	-	-	-
RIO DE JANEIRO .....	IP	ÁREA I	1 683	1 951	2 176	29.3	11.5	0.1	0.1
		ÁREA II	1 682	1 951	2 176	29.4	11.5	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 525	1 755	2 000	31.1	14.0	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	907	900	919	1.3	2.1	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	69 600	86 300	86 300	24.0	-	3.1	3.6
		ÁREA II	69 600	86 300	86 300	24.0	-	3.3	3.6
		PRODUÇÃO	100 294	141 532	141 532	41.1	-	6.2	7.2
		REND.MÉDIO	1 441	1 640	1 640	13.8	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	286 432	352 501	360 640	25.9	2.3	12.8	15.2
		ÁREA II	275 781	352 501	360 640	30.8	2.3	13.3	15.2
		PRODUÇÃO	413 378	596 172	581 886	40.8	-2.4	25.5	29.7
		REND.MÉDIO	1 499	1 691	1 613	7.6	-4.6	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	78 173	85 800	86 500	10.7	0.8	3.5	3.6
		ÁREA II	78 173	85 800	86 500	10.7	0.8	3.8	3.6
		PRODUÇÃO	141 024	154 440	155 700	10.4	0.8	8.7	7.9
		REND.MÉDIO	1 804	1 800	1 800	-0.2	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	73 700	80 701	81 900	11.1	1.5	3.3	3.5
		ÁREA II	72 988	80 701	81 900	12.2	1.5	3.5	3.5
		PRODUÇÃO	76 126	96 841	94 185	23.7	-2.7	4.7	4.8
		REND.MÉDIO	1 043	1 200	1 150	10.3	-4.2	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	2 485	2 500	2 500	0.6	-	0.1	0.1
		ÁREA II	2 485	2 500	2 500	0.6	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 755	3 250	3 250	18.0	-	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	1 109	1 300	1 300	17.2	-	-	-
MATO GROSSO .....	TC	ÁREA I	2 375	8 130	5 503	131.7	-32.3	0.1	0.2
		ÁREA II	2 375	8 130	5 503	131.7	-32.3	0.1	0.2
		PRODUÇÃO	4 208	11 187	9 713	130.8	-13.2	0.3	0.5
		REND.MÉDIO	1 772	1 376	1 765	-0.4	28.3	-	-
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	42 120	45 000	48 000	14.0	6.7	1.9	2.0
		ÁREA II	42 120	45 000	48 000	14.0	6.7	2.0	2.0
		PRODUÇÃO	79 779	85 500	91 200	14.3	6.7	4.9	4.7
		REND.MÉDIO	1 894	1 900	1 900	0.3	-	-	-
DISTRITO FEDERAL ....	PL	ÁREA I	11 860	10 000	11 800	-0.5	18.0	0.5	0.5
		ÁREA II	11 860	10 000	11 800	-0.5	18.0	0.6	0.5
		PRODUÇÃO	26 270	20 000	23 600	-10.2	18.0	1.6	1.2
		REND.MÉDIO	2 215	2 000	2 000	-9.7	-	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	924 248	923 706	923 891	-0.0	0.0	41.4	39.0
		ÁREA II	872 306	923 706	923 891	5.9	0.0	41.9	39.0
		PRODUÇÃO	381 197	310 655	310 744	-18.5	0.0	23.5	15.9
		REND.MÉDIO	437	336	336	-23.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE



## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	434 923	446 124	445 859	2.5	-0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	434 410	446 124	445 859	2.6	-0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	852 589	891 139	889 950	4.4	-0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 963	1 998	1 996	1.7	-0.1	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	258	258	258	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	258	258	258	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	177	188	188	6.2	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	686	729	729	6.3	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	74 854	76 910	76 645	2.4	-0.3	17.2	17.2
		ÁREA II	74 854	76 910	76 645	2.4	-0.3	17.2	17.2
		PRODUÇÃO	147 715	157 401	156 212	5.8	-0.8	17.3	17.6
		REND.MÉDIO	1 973	2 047	2 038	3.3	-0.4	-	-
SANTA CATARINA .....	CA	ÁREA I	116 268	125 350	125 350	7.8	-	26.7	28.1
		ÁREA II	116 268	125 350	125 350	7.8	-	26.8	28.1
		PRODUÇÃO	230 627	245 840	245 840	6.6	-	27.1	27.6
		REND.MÉDIO	1 984	1 961	1 961	-1.2	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	216 196	220 314	220 314	1.9	-	49.7	49.4
		ÁREA II	215 683	220 314	220 314	2.1	-	49.6	49.4
		PRODUÇÃO	445 568	465 591	465 591	4.5	-	52.3	52.3
		REND.MÉDIO	2 066	2 113	2 113	2.3	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	27 347	23 292	23 292	-14.8	-	6.3	5.2
		ÁREA II	27 347	23 292	23 292	-14.8	-	6.3	5.2
		PRODUÇÃO	28 502	22 119	22 119	-22.4	-	3.3	2.5
		REND.MÉDIO	1 042	950	950	-8.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	2 405 692	2 204 917	2 144 070	-10.9	-2.8	100.0	100.0
		ÁREA II	1 887 258	1 894 732	1 871 849	-0.8	-1.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 631 052	26 618 036	26 631 808	0.0	0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 111	14 048	14 228	0.8	1.3	-	-
RONDÔNIA .....	PL	ÁREA I	31 560	29 632	29 599	-6.2	-0.1	1.3	1.4
		ÁREA II	29 493	29 632	29 599	0.4	-0.1	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	489 210	490 956	493 905	1.0	0.6	1.8	1.9
		REND.MÉDIO	16 587	16 568	16 687	0.6	0.7	-	-
MARANHÃO .....	TC	ÁREA I	417 833	217 365	215 314	-48.5	-0.9	17.4	10.0
		ÁREA II	212 621	217 365	215 314	1.3	-0.9	11.3	11.5
		PRODUÇÃO	1 775 041	1 763 214	1 785 118	0.6	1.2	6.7	6.7
		REND.MÉDIO	8 348	8 112	8 291	-0.7	2.2	-	-
PIAUI .....	TC	ÁREA I	55 241	55 241	61 123	10.6	10.6	2.3	2.9
		ÁREA II	55 241	55 241	61 123	10.6	10.6	2.9	3.3
		PRODUÇÃO	469 455	511 403	684 578	45.8	33.9	1.8	2.6
		REND.MÉDIO	8 498	9 258	11 200	31.8	21.0	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	TC	ÁREA I	18 671	17 444	17 444	-6.6	-	0.8	0.8
		ÁREA II	16 519	15 927	15 927	-3.6	-	0.9	0.9
		PRODUÇÃO	285 248	270 084	270 084	-5.3	-	1.1	1.0
		REND.MÉDIO	17 268	16 958	16 958	-1.8	-	-	-
RIO DE JANEIRO .....	IP	ÁREA I	9 484	9 921	9 936	4.8	0.2	0.4	0.5
		ÁREA II	9 474	9 921	9 936	4.9	0.2	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	128 827	148 128	148 578	15.3	0.3	0.5	0.6
		REND.MÉDIO	13 598	14 931	14 954	10.0	0.2	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	57 950	57 950	57 950	-	-	2.4	2.7
		ÁREA II	40 900	40 900	40 900	-	-	2.2	2.2
		PRODUÇÃO	991 090	971 784	971 784	-1.9	-	3.7	3.6
		REND.MÉDIO	24 232	23 760	23 760	-1.9	-	-	-
PARANÁ .....	TC	ÁREA I	180 005	186 773	187 468	4.1	0.4	7.5	8.7
		ÁREA II	180 005	186 773	187 468	4.1	0.4	9.5	10.0
		PRODUÇÃO	3 962 626	4 104 176	4 118 559	3.9	0.4	14.9	15.5
		REND.MÉDIO	22 014	21 974	21 969	-0.2	-0.0	-	-
SANTA CATARINA .....	PL	ÁREA I	30 546	31 371	31 371	2.7	-	1.3	1.5
		ÁREA II	30 546	31 371	31 371	2.7	-	1.6	1.7
		PRODUÇÃO	582 481	603 521	603 521	3.6	-	2.2	2.3
		REND.MÉDIO	19 069	19 238	19 238	0.9	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	24 958	26 000	26 000	4.2	-	1.0	1.2
		ÁREA II	24 943	26 000	26 000	4.2	-	1.3	1.4
		PRODUÇÃO	464 787	468 000	468 000	0.7	-	1.7	1.8
		REND.MÉDIO	18 634	18 000	18 000	-3.4	-	-	-
MATO GROSSO .....	TC	ÁREA I	38 549	40 241	40 241	4.4	-	1.6	1.9
		ÁREA II	36 259	37 190	37 190	2.6	-	1.9	2.0
		PRODUÇÃO	542 409	557 572	557 572	2.8	-	2.0	2.1
		REND.MÉDIO	14 959	14 993	14 993	0.2	-	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	1 540 895	1 532 979	1 467 624	-4.8	-4.3	64.1	68.5
		ÁREA II	1 251 257	1 244 412	1 217 021	-2.7	-2.2	66.3	65.0
		PRODUÇÃO	16 939 878	16 729 198	16 530 109	-2.4	-1.2	63.6	62.1
		REND.MÉDIO	13 538	13 443	13 582	0.3	1.0	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	9 645 184	9 480 810	9 379 243	-2.8	-1.1	100.0	100.0
		ÁREA II	9 425 040	9 480 110	9 378 493	-0.5	-1.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	39 954 466	37 555 452	37 008 598	-7.4	-1.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 239	3 961	3 946	-6.9	-0.4	-	-
RONDÔNIA .....	PL	ÁREA I	138 845	134 230	131 148	-5.5	-2.3	1.4	1.4
		ÁREA II	133 852	134 230	131 148	-2.0	-2.3	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	305 602	306 511	294 682	-3.6	-3.9	0.8	0.8
		REND.MÉDIO	2 283	2 283	2 247	-1.6	-1.6	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	353 345	354 969	356 611	0.9	0.5	3.7	3.8
		ÁREA II	353 345	354 969	356 611	0.9	0.5	3.7	3.8
		PRODUÇÃO	490 411	488 416	475 951	-2.9	-2.6	1.2	1.3
		REND.MÉDIO	1 388	1 375	1 335	-3.8	-2.9	-	-
PIAUI .....	IP	ÁREA I	290 917	290 917	290 900	-0.0	-0.0	3.0	3.1
		ÁREA II	282 771	290 917	290 900	2.9	-0.0	3.0	3.1
		PRODUÇÃO	320 727	205 387	415 987	29.7	102.5	0.8	1.1
		REND.MÉDIO	1 134	706	1 430	26.1	102.5	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	477 549	507 782	507 687	6.3	-0.0	5.0	5.4
		ÁREA II	395 916	507 782	507 687	28.2	-0.0	4.2	5.4
		PRODUÇÃO	1 466 165	1 641 549	1 676 565	14.4	2.1	3.7	4.5
		REND.MÉDIO	3 703	3 233	3 302	-10.8	2.1	-	-
MINAS GERAIS .....	PL	ÁREA I	1 300 748	1 302 397	1 259 051	-3.2	-3.3	13.5	13.4
		ÁREA II	1 281 174	1 302 397	1 259 051	-1.7	-3.3	13.6	13.4
		PRODUÇÃO	6 410 686	6 444 201	6 167 278	-3.8	-4.3	16.0	16.7
		REND.MÉDIO	5 004	4 948	4 898	-2.1	-1.0	-	-
ESPÍRITO SANTO .....	IP	ÁREA I	37 292	37 512	37 512	0.6	-	0.4	0.4
		ÁREA II	37 292	37 512	37 512	0.6	-	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	94 641	96 223	96 223	1.7	-	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	2 538	2 565	2 565	1.1	-	-	-
RIO DE JANEIRO .....	IP	ÁREA I	8 083	8 003	9 014	11.5	12.6	0.1	0.1
		ÁREA II	8 083	8 003	9 014	11.5	12.6	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	19 734	20 048	22 719	15.1	13.3	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	2 441	2 505	2 520	3.2	0.6	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	695 000	667 200	667 200	-4.0	-	7.2	7.1
		ÁREA II	695 000	667 200	667 200	-4.0	-	7.4	7.1
		PRODUÇÃO	3 711 300	3 402 720	3 402 720	-8.3	-	9.3	9.2
		REND.MÉDIO	5 340	5 100	5 100	-4.5	-	-	-
PARANÁ .....	PL	ÁREA I	1 374 842	1 289 255	1 272 404	-7.5	-1.3	14.3	13.6
		ÁREA II	1 374 842	1 289 255	1 272 404	-7.5	-1.3	14.6	13.6
		PRODUÇÃO	9 709 788	8 780 122	8 669 492	-10.7	-1.3	24.3	23.4
		REND.MÉDIO	7 062	6 810	6 813	-3.5	0.0	-	-
SANTA CATARINA .....	TC	ÁREA I	715 774	700 716	700 000	-2.2	-0.1	7.4	7.5
		ÁREA II	715 774	700 716	700 000	-2.2	-0.1	7.6	7.5
		PRODUÇÃO	4 089 217	3 980 067	3 976 000	-2.8	-0.1	10.2	10.7
		REND.MÉDIO	5 713	5 680	5 680	-0.6	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 391 000	1 401 280	1 401 280	0.7	-	14.4	14.9
		ÁREA II	1 378 770	1 401 280	1 401 280	1.6	-	14.6	14.9
		PRODUÇÃO	5 322 052	5 464 992	5 324 864	0.1	-2.6	13.3	14.4
		REND.MÉDIO	3 860	3 900	3 800	-1.6	-2.6	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	PL	ÁREA I	98 014	90 000	90 000	-8.2	-	1.0	1.0
		ÁREA II	97 834	90 000	90 000	-8.0	-	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	626 503	540 000	540 000	-13.8	-	1.6	1.5
		REND.MÉDIO	6 404	6 000	6 000	-6.3	-	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	176 712	165 271	143 888	-18.6	-12.9	1.8	1.5
		ÁREA II	175 412	164 571	143 138	-18.4	-13.0	1.9	1.5
		PRODUÇÃO	784 184	748 363	598 203	-23.7	-20.1	2.0	1.6
		REND.MÉDIO	4 471	4 547	4 179	-6.5	-8.1	-	-
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	632 160	575 000	560 000	-11.4	-2.6	6.6	6.0
		ÁREA II	632 130	575 000	560 000	-11.4	-2.6	6.7	6.0
		PRODUÇÃO	3 764 104	3 220 000	3 150 000	-16.3	-2.2	9.4	8.5
		REND.MÉDIO	5 955	5 600	5 625	-5.5	0.4	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
DISTRITO FEDERAL ....	PL	ÁREA I	40 211	39 000	35 000	-13.0	-10.3	0.4	0.4
		ÁREA II	40 211	39 000	35 000	-13.0	-10.3	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	278 502	261 500	235 500	-15.4	-9.9	0.7	0.6
		REND.MÉDIO	6 926	6 705	6 729	-2.8	0.4	-	-
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	1 914 692	1 917 278	1 917 548	0.1	0.0	19.9	20.4
		ÁREA II	1 822 634	1 917 278	1 917 548	5.2	0.0	19.3	20.4
		PRODUÇÃO	2 560 850	1 955 353	1 962 414	-23.4	0.4	6.4	5.3
		REND.MÉDIO	1 405	1 020	1 023	-27.2	0.3	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
TOTAL .....		ÁREA I	21 279 163	21 411 254	21 342 765	0.3	-0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	21 272 244	21 411 254	21 342 765	0.3	-0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	59 920 262	59 826 568	59 821 214	-0.2	-0.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 817	2 794	2 803	-0.5	0.3	-	-
RONDÔNIA .....	IP	ÁREA I	99 206	99 206	106 151	7.0	7.0	0.5	0.5
		ÁREA II	99 206	99 206	106 151	7.0	7.0	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	311 560	311 502	328 963	5.6	5.6	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	3 141	3 140	3 099	-1.3	-1.3	-	-
MARANHÃO .....	IP	ÁREA I	421 470	423 875	401 239	-4.8	-5.3	2.0	1.9
		ÁREA II	421 470	423 875	401 239	-4.8	-5.3	2.0	1.9
		PRODUÇÃO	1 262 560	1 175 418	1 169 887	-7.3	-0.5	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	2 996	2 773	2 916	-2.7	5.2	-	-
PIAUI .....	IP	ÁREA I	253 566	266 244	257 400	1.5	-3.3	1.2	1.2
		ÁREA II	253 566	266 244	257 400	1.5	-3.3	1.2	1.2
		PRODUÇÃO	819 258	679 455	746 460	-8.9	9.9	1.4	1.2
		REND.MÉDIO	3 231	2 552	2 900	-10.2	13.6	-	-
BAHIA .....	IP	ÁREA I	905 018	917 500	917 500	1.4	-	4.3	4.3
		ÁREA II	905 018	917 500	917 500	1.4	-	4.3	4.3
		PRODUÇÃO	2 747 634	2 477 250	2 477 250	-9.8	-	4.6	4.1
		REND.MÉDIO	3 036	2 700	2 700	-11.1	-	-	-
MINAS GERAIS .....	PL	ÁREA I	870 002	879 177	871 999	0.2	-0.8	4.1	4.1
		ÁREA II	865 622	879 177	871 999	0.7	-0.8	4.1	4.1
		PRODUÇÃO	2 536 230	2 570 298	2 542 168	0.2	-1.1	4.2	4.2
		REND.MÉDIO	2 930	2 924	2 915	-0.5	-0.3	-	-
SÃO PAULO .....	IP	ÁREA I	526 000	557 600	557 600	6.0	-	2.5	2.6
		ÁREA II	526 000	557 600	557 600	6.0	-	2.5	2.6
		PRODUÇÃO	1 446 500	1 505 520	1 505 520	4.1	-	2.4	2.5
		REND.MÉDIO	2 750	2 700	2 700	-1.8	-	-	-
PARANÁ .....	PL	ÁREA I	3 977 193	3 990 795	3 996 874	0.5	0.2	18.7	18.7
		ÁREA II	3 977 193	3 990 795	3 996 874	0.5	0.2	18.7	18.7
		PRODUÇÃO	11 897 214	12 091 379	12 138 391	2.0	0.4	19.9	20.3
		REND.MÉDIO	2 991	3 030	3 037	1.5	0.2	-	-
SANTA CATARINA .....	PL	ÁREA I	373 358	381 000	385 000	3.1	1.0	1.8	1.8
		ÁREA II	373 358	381 000	385 000	3.1	1.0	1.8	1.8
		PRODUÇÃO	946 463	1 074 420	1 085 700	14.7	1.0	1.6	1.8
		REND.MÉDIO	2 535	2 820	2 820	11.2	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	3 834 000	3 881 900	3 872 400	1.0	-0.2	18.0	18.1
		ÁREA II	3 833 000	3 881 900	3 872 400	1.0	-0.2	18.0	18.1
		PRODUÇÃO	7 773 324	8 151 990	8 132 040	4.6	-0.2	13.0	13.6
		REND.MÉDIO	2 028	2 100	2 100	3.6	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	1 732 031	1 700 000	1 700 000	-1.8	-	8.1	8.0
		ÁREA II	1 731 376	1 700 000	1 700 000	-1.8	-	8.1	8.0
		PRODUÇÃO	4 570 771	4 590 000	4 590 000	0.4	-	7.6	7.7
		REND.MÉDIO	2 640	2 700	2 700	2.3	-	-	-
MATO GROSSO .....	PL	ÁREA I	5 662 587	5 749 789	5 719 934	1.0	-0.5	26.6	26.8
		ÁREA II	5 662 587	5 749 789	5 719 934	1.0	-0.5	26.6	26.8
		PRODUÇÃO	17 811 403	17 887 218	17 759 367	-0.3	-0.7	29.7	29.7
		REND.MÉDIO	3 145	3 110	3 105	-1.3	-0.2	-	-
GOIÁS .....	PL	ÁREA I	2 180 480	2 108 500	2 107 000	-3.4	-0.1	10.2	9.9
		ÁREA II	2 179 880	2 108 500	2 107 000	-3.3	-0.1	10.2	9.9
		PRODUÇÃO	6 543 259	6 114 650	6 166 000	-5.8	0.8	10.9	10.3
		REND.MÉDIO	3 002	2 900	2 926	-2.5	0.9	-	-
DISTRITO FEDERAL ....	PL	ÁREA I	48 712	56 000	50 000	2.6	-10.7	0.2	0.2
		ÁREA II	48 712	56 000	50 000	2.6	-10.7	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	153 443	168 000	150 000	-2.2	-10.7	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	3 150	3 000	3 000	-4.8	-	-	-

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2009

## SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2008	S A F R A 2009		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2008	SAFRA 2009
OUTRAS .....	PJ	ÁREA I	395 540	399 668	399 668	1.0	-	1.9	1.9
		ÁREA II	395 256	399 668	399 668	1.1	-	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	1 100 643	1 029 468	1 029 468	-6.5	-	1.8	1.7
		REND.MÉDIO	2 785	2 576	2 576	-7.5	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosa@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	Francisco Alberto Bastos Oliveira fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n, Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL L.F.DAVID goncalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168





**CEPAGRO**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E**  
**AValiação DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

**PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

**REPRESENTANTES DO IBGE**

Flavio Pinto Bolliger  
Antonio Carlos Simões Florido  
Mauro André Ratzsch Andreazzi

**SUPLENTEs**

Júlio César Perruso  
Octavio Costa de Oliveira  
Luís Celso Guimarães Lins

**REPRESENTANTES DO MAPA**

Sílvio Isopo Porto  
Eledon Pereira de Oliveira  
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

**SUPLENTEs**

Renato Antonio Henz  
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo  
Airton Camargo Pacheco e Silva

**SECRETÁRIO**

Mario Antonio de Souza

# **LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

## **PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS**

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE